RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

1. Introdução

A sociedade **Archer e Companhia – Corretores de Seguros, Lda.** foi constituída no dia 26 de dezembro de 1979, tem um Capital Social de 50.000 euros, e registada com o número único de matrícula e pessoa coletiva 500 914 850, tendo a sua sede social na Avenida da Liberdade, nº 90, 3º andar 1250-145 Lisboa.

A Archer & Cia, Lda., tem como atividade principal a Mediação de Seguros e Resseguros.

Nos termos previstos do art.º 66.º do Código das Sociedades Comerciais foi elaborado o presente Relatório de Gestão, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, que expressa de forma fiel e apropriada a situação financeira e os resultados da empresa.

2. A Economia e o Mundo em 2024

As guerras na Europa e no Médio Oriente, bem como as eleições nos EUA marcaram o ano de 2024.

O regresso de Donald Trump à presidência dos EUA, traz consigo um conjunto de incertezas que do ponto de vista económico terá consequências mundiais.

Estas incertezas relacionadas com as políticas públicas e as mudanças nas políticas comerciais representam os principais riscos negativos. Outros riscos incluem tensões geopolíticas crescentes, inflação mais elevada e eventos climáticos mais extremos. São necessárias ações firmes no campo das políticas públicas para proteger o comércio, combater as mudanças climáticas, procurar a estabilidade de preços, aumentar receitas e racionalizar despesas, elevar o capital humano e fortalecer a inclusão da força de trabalho.

Apresenta-se no quadro seguinte a previsão de crescimento da Economia Mundial, segundo dados do FMI:

PIB	2023(e)	2024(e)	2025(p)	2026(p)
Produto mundial	**3,3**	**3,2**	**3,3**	**3,3**
Economias avançadas	**1,7**	**1,7**	**1,9**	**1,8**
Estados Unidos	2,9	2,8	2,3	2,1
Área do euro	0,4	0,8	1,0	1,4
Japão	1,5	-0,2	1,1	0,8
Reino Unido	0,3	0,9	1,6	1,5
Economias emergentes e em desenvolvimento	**4,4**	**4,2**	**4,2**	**4,3**
China	5,2	4,8	4,6	4,5
India	8,2	6,5	6,5	6,5
Russia	3,6	3,8	1,4	1,2
Brasil	3,2	3,7	2,2	2,2
África do Sul	0,7	0,8	1,5	1,6
Aábia Saudita	-0,8	1,4	3,3	4,1

(e) - estimado

(p) - previsto

3. Apreciação global da União Europeia

A Europa vive momentos vulneráveis e complexos, com a economia alemã em crise, com quebras no PIB pelo segundo ano consecutivo e às ameaças vindas do outro lado do Atlântico relativamente as trocas comerciais e à "proteção militar".

O relatório apresentado por Mario Draghi (ex presidente do BCE) à Comissão Europeia, veio alertar para os grandes desafios que a Europa enfrenta em termos de competitividade e segurança.

Segundo Draghi, apesar da força económica da Europa, a região está em risco de perder terreno face a choques externos, tensões geopolíticas e avanços tecnológicos, a menos que tome medidas estratégicas urgentes.

Para responder a estas ameaças, Draghi identifica três áreas críticas onde a Europa precisa de atuar rapidamente:

- Inovação – As empresas europeias investem menos €270 mil milhões em investigação e desenvolvimento (I&D) do que as suas concorrentes americanas, pelo que o setor tecnológico da Europa permanece subdesenvolvido;
- Descarbonização – Embora a Europa lidere o mundo em metas de sustentabilidade, com o objetivo de alcançar a neutralidade carbónica até 2050, Draghi alerta que esta transição para uma economia verde deve ser gerida com cuidado, para evitar o enfraquecimento da competitividade económica;
- Segurança - as vulnerabilidades da Europa em termos de segurança e dependência de fornecedores externos, particularmente em setores críticos como os semicondutores e matérias-primas estratégicas, exigem medidas concretas e objetivas para diminuir essa dependência. Alem disso, é urgente uma integração das capacidades de defesa dos países europeus.

4. A Economia Portuguesa

Portugal foi a eleições no início de 2024, tendo a coligação Aliança Democrática sido a mais votada. O governo liderado por Luis Montenegro foi empossado, mas sem uma maioria de suporte. Ainda assim, conseguiu ver aprovado o orçamento para 2025.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

A trajetória de abrandamento da economia portuguesa acentuou-se em 2024, seguindo o exemplo das economias europeias.

Segundo dados do CFP (Conselho de Finanças Publicas), a economia portuguesa terá desacelerado 0,5% comparativamente a 2023 situando-se em 1,8%.

	2023	2024	2025	2026
Produto Interno Bruto	2,3	1,8	2,4	2,1
Taxa de inflação - IHPC	5,3	2,7	2,2	2,1
Consumo privado	1,6	1,8	2,5	2,1
Consumo público	1,0	1,5	2,4	1,6
Formação bruta de capital fixo	2,6	2,0	8,7	5,0
Exportações	4,1	3,6	2,8	2,6
Importações	2,2	3,6	5,0	3,4
Emprego	0,9	1,4	0,7	3,0
Taxa de desemprego	6,5	6,5	6,4	6,2

Fontes: ProjeçÕes CFP (2024-2028) e INE(2023)

O referido Conselho, projeta um crescimento de 2,4% em 2025 e 2,1% em 2026. Este desempenho será impulsionado pela aceleração do investimento público, especialmente através da execução dos fundos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). As medidas de política com impacto no rendimento disponível das famílias contribuirão para o dinamismo do consumo privado em 2025.

As medidas do BCE no que toca às políticas monetárias, bem como a diminuição das pressões inflacionistas associadas aos preços das matérias-primas energéticas e bens alimentares, impactaram na desaceleração da taxa de inflação, prevendo-se que a mesma se situe próximo dos 2,5% com manutenção da tendência nos próximos anos.

Apesar de uma desaceleração do crescimento económico em 2024, projeta-se um maior ritmo de criação de emprego em 2024. Prevê-se também uma redução da taxa de desemprego, passando de 6,5% em 2024 para cerca de 6,0% em 2028.

O Banco de Portugal apresenta tendências e valores idênticos ao CFP, conforme quadro comparativo do comportamento e previsão da economia portuguesa e da zona Euro:

Projeções Económicas – Portugal e Zona Euro – 2024 a 2027

		2024 (p)	2025 (p)	2026 (p)	2027 (p)
Produto Interno Bruto	PT	1,7	2,2	2,2	1,7
	Euro	0,7	1,1	1,4	1,3
Taxa de inflação - IHPC	PT	2,6	2,1	2,0	2,0
	Euro	2,4	2,1	1,9	2,1
Consumo privado	PT	3,0	2,7	1,9	1,8
	Euro	0,9	1,3	1,3	1,2
Consumo público	PT	1,1	1,1	0,8	0,3
	Euro	2,3	1,2	1,2	1,0
Formação bruta de capital fixo	PT	0,5	5,4	4,6	0,1
	Euro	-1,7	1,2	2,2	1,6
Exportações	PT	3,9	3,2	3,3	3,2
	Euro	1,0	1,6	3,0	3,0
Importações	PT	5,2	4,7	3,4	2,1
	Euro	0,1	2,3	3,1	2,9
Emprego	PT	1,3	0,8	0,7	0,4
	Euro	0,8	0,4	0,6	0,5
Taxa de desemprego	PT	6,4	6,4	6,4	6,4
	Euro	6,4	6,5	6,3	6,1
Fonte: Banco de Portugal					

5. Análise da atividade da empresa

i. Rendimentos e gastos

A Archer&Cia apresenta um acréscimo significativo dos seus rendimentos face ao ano de 2023.

Os gastos da empresa são na sua grande maioria compostos por Gastos Gerais, onde se encontra o gasto suportado com a auditoria no montante de 1.549,80 euros.

O EBITDA atingiu os 518.113 euros e o Resultado Líquido foi de 523.235 euros.

ii. Ativo, passivo e situação líquida

O total de ativo, é de 1.183.405 euros, constituído essencialmente por meios financeiros disponíveis e investimentos financeiros, onde estão incluídas unidades de participação no Fundo Oxy Capital Inovação, FCR com o valor atual de 95.651 euros e no Fundo Iberis Bluetech Fund III cuja subscrição ocorreu no ano de 2023 com o valor atual de 159.992 euros.

A autonomia financeira aumentou de 99,77% em 2023 para 99,87% em 2024.

6. Situação perante a Segurança Social e o Estado

A sociedade tem a sua situação fiscal regularizada perante a Segurança Social e a Administração Tributária.

7. Perspetivas futuras para 2025

A economia da Zona Euro enfrenta uma situação mista em 2025: o crescimento manter-se-á moderado devido a desafios estruturais e externos. Prevê-se que cresça 1,1%, refletindo uma fraca recuperação das despesas de consumo e a continuação da pressão sobre o setor industrial. É provável que a inflação estabilize em cerca de 2%, apoiada pela descida dos preços dos serviços, mas a dinâmica global de crescimento continuará a ser bastante frágil.

Os principais fatores que influenciam estas perspetivas incluem a incerteza da política comercial causada por possíveis tarifas dos EUA e um enfraquecimento da economia chinesa. Os desafios da Alemanha - alterações demográficas, declínio industrial e mudança para veículos elétricos - ilustram dificuldades estruturais mais profundas que não deverão ser resolvidas a curto prazo.

Neste contexto, a Zona Euro no seu conjunto enfrenta desafios bem mais complexos. O

crescimento lento causado por deficiências estruturais, como as alterações demográficas e o declínio da produtividade numa série de setores-chave, exige um esforço concertado dos Estados-Membros. É provável que o Banco Central Europeu continue a flexibilizar a política monetária, o que não é suficiente para fornecer uma solução a longo prazo para os problemas, mas pode ser suficiente para apoiar o mercado de ações. Os investimentos na economia verde, uma maior integração dos mercados de trabalho e de capitais, e abordagens inovadoras ao comércio e à indústria serão fatores críticos para manter a competitividade da UE.

8. Outras Informações

8.1 Ações próprias detidas pela sociedade

Para efeitos da alínea d) do nº5 do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o período de 2024, a Entidade não efetuou transações com ações próprias, não detendo ações próprias à data de 31 de dezembro de 2024.

9. Proposta de Aplicação dos Resultados

A Gerência propõe que o Resultado Líquido positivo do Exercício de 2024, no valor de 506.719,78 euros deduzido já do imposto do exercício, tenha a seguinte aplicação:

- ✓ Para resultados transitados – 506.719,78 euros

10. Considerações Finais

Ao finalizar, a Gerência expressa o seu agradecimento às entidades e pessoas que durante este exercício apoiaram a empresa.

MARIANA CORREIA LAGE PORTELA MORAIS BORGES DE CARVALHO

Assinado de forma digital por MARIANA CORREIA LAGE PORTELA MORAIS BORGES DE CARVALHO
Dados: 2025.03.25 14:37:53 Z

Lisboa, 25 de março de 2025

A Gerência